LIÇÕES DO ISOLAMENTO SOCIAL (1)!

Professor Me. Ciro José Toaldo

As questões políticas são importantes, ainda mais quando os esquerdopatas começam a atacar de forma covarde os conservadores em suas manifestações! Mas, como disse no artigo anterior, escreverei sobre vida e como estou tentando sobreviver nesta pandemia, especialmente trancafiado em minha casa a mais de setenta dias!

É difícil mudar hábitos, sobretudo na profissão de professor! A partir da pandemia tivemos que trabalhar com os alunos na forma virtual. Lembrando que a faculdade não prepara um profissional para agir nesta modalidade de ensino. Imagem vocês, este que vos escreve, formado a mais de trinta anos, na antiga FUOC, que corresponde a atual UNOESC, campus de Joaçaba. Não estou julgando, aliás, sou grato àquela instituição que muito contribuiu com minha formação em História. Entretanto, não basta ficar apenas na formação acadêmica é preciso adaptação e inovação, principalmente em época como essa de pandemia em que somos levados a agir seguindo diretrizes de autoridades, não apenas no uso de máscara, mas cumprindo as normativas para não proliferar o covid-19!

Mesmo com o abuso nas várias ações destas autoridades, sobretudo de governadores, a verdade nua e crua demonstra que a rotina de milhões de criaturas mudou! Escolas, igrejas, hospitais, bancos, supermercados e outros lugares corriqueiros, deixaram de lado seus rituais e passaram a adotar estratégias para atender seu público! Portanto, não há como negar que esta pandeia afetou a todos!

Não é intensão de este artigo comentar a respeito de todos os aspectos de mudança na vida social, além de ser algo cansativo, seriam necessários vários artigos! Comento quanto às mudanças relacionadas à profissão de professor e os melindres vivenciados por mim! Primeiro ocorreu uma mudança individual, ou seja, a partir deste isolamento social e a obrigação de permanecer em casa, sem poder ir para a escola, não tendo o contato presencial com o aluno, muita coisa mudou! A própria forma do ensinar e orientar o estudo do aluno mudou significativamente. Outro aspecto foi o agir conosco mesmo, uma vez que fomos levados a ter ‘um encontro com a gente mesmo’! Particularmente, acabei saindo daquela loucura do viver ‘sem ter tempo para nada’ e, de forma impositiva fui levado a ‘parar’ e refletir sobre a vida e seu significado! E, essa foi uma experiência incrível! Talvez não fosse o caso de nos perguntar: por quais razões tantos, antes de chagar em casa ‘necessitem’ passar em um boteco e ‘beber’? O que isto representa? Estaríamos vivendo na sociedade do faz de contas?

 A convivência doméstica para muitos não é fácil! Na linha deste raciocínio, muito poderia ser escrito e acredito que os números deverão ser apontados, sobretudo do aumento da violência doméstica! Apontei essa dimensão, pelo fato de muitos estarem convivendo mais com suas famílias! Agora, imagem uma, duas ou até três crianças terem que conviver num ambiente destes e precisarem estudar? Creio que não deve ser algo fácil!

Portanto, não bastam seguir as diretrizes estipuladas por governantes ou instituições, deveríamos nos questionar a cerca da conduta e diretrizes das famílias, imagino ser este um excelente momento! Infelizmente, somos levados, por uma imprensa não compromissada com a essência do ser humano a desprezar a vida e não refletir em seu verdadeiro significado!

Essa dimensão familiar, daqueles que precisam ficar em casa e, ainda ter que conviver com inúmeros problemas; fatos estes que são velados e muitas vezes não aparecem! Infelizmente quando são noticiados é pelo fato de tragédias que surgiram! Mas, como sabemos de tantos aspectos negativos que acontecem nas famílias de inúmeros alunos? Simplesmente pelo fato que deles nos contarem!

Bom, apenas foi dado o inicio! Muito ainda escreveremos! Pense nestas questões e faças suas reflexões!